



Tribuna da *Magistratura*

2020

AÇÕES DA APAMAGIS EM DEFESA DA MAGISTRATURA EM RETROSPECTIVA

ASSOCIAÇÃO ATUOU EM
BRASÍLIA E PARTICIPOU DE
REUNIÃO VIRTUAL COM FUX

NA FLEXIBILIZAÇÃO SANITÁRIA,
APAMAGIS SEDIU REUNIÃO DE
PRESIDENTES DE ASSOCIAÇÕES

CORREGEDOR-GERAL DA
JUSTIÇA ESCREVE SOBRE
AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA



PROTEJA O ESSENCIAL

com um plano de saúde
que cabe no seu bolso.

Só com a Qualicorp e com a APAMAGIS
você, **Magistrado**, tem condições especiais
na adesão de um dos melhores planos de
saúde do Brasil.

A partir de:

R\$ **329**¹



Ligue: **0800 799 3003**

Se preferir, simule seu plano em qualicorp.com.br/oferta

SulAmérica:
ANS nº 006246

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$328,85 - Plano Bradesco Saúde Efetivo IV E CA Copart 6 (registro na ANS nº 484.406/19-8), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva, abrangência geográfica de atendimento nacional (tabela de Janeiro/2021 - SP). A disponibilidade e as características da rede médica e/ou do benefício especial podem variar conforme a operadora de saúde escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as condições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Dezembro/2020.

EDITORIAL

Fazer diferente em um ano incomum

Nunca se imaginou um ano com tantos desafios como 2020, nem que seria o mais atípico das primeiras duas décadas do século XXI. O ano em que vivemos distantes, mas mais conectados do que antes. A crise instalada pela pandemia de Covid-19 tirou vidas e deixou a tristeza vingar, mas também trouxe à tona a capacidade de superação.

A Apamagis não parou nesses meses, mesmo observando todas as recomendações de distanciamento social e cuidados para evitar aglomerações feitas pelas autoridades sanitárias no período mais agudo da pandemia. Com home office, distribuição de máscaras e álcool em gel, fechamento dos restaurantes, das colônias de férias e das sedes administrativa e social, a Associação manteve o atendimento aos associados.

No atípico ano em que não houve festa de posse da nova administração, com a primeira mulher eleita presidente da Apamagis, também em função da pandemia não houve a tradicional festa de fim de ano para associados e convidados. Mas a Diretoria Executiva não parou e a importância da comunicação cresceu com a produção de lives e transmissão de encontros virtuais.

Para demonstrar a intensidade do ano de trabalho em defesa dos magistrados paulistas, a **Tribuna da Magistratura** traz a Retrospectiva 2020, mostrando todos os passos da presidente Vanessa Mateus, sejam em reuniões online, sejam presenciais, quando foi permitida a volta gradual das atividades. Destaque para a Justiça paulista em teletrabalho e para as conquistas da Apamagis, como a atuação pela implantação do programa de assistência à saúde suplementar aos magistrados paulistas. Vale a pena rever também as boas práticas do Judiciário em projetos sociais que revelam o exercício da cidadania por um grupo de juízas paulistas. Assim como é salutar saber que a campanha Sinal Vermelho pode se expandir na Capital e no Estado, graças à atuação da Apamagis. Quase ao apagar das luzes de 2020, a audiência de custódia por videoconferência ganhou impulso. O corregedor-geral de Justiça de São Paulo, desembargador Ricardo Mair Anafe, fala sobre o tema em artigo nesta **Tribuna**. E a mensagem de paz e promoção da caridade continua em 2021, tema trazido em artigo do juiz Jarbas Luiz dos Santos.

As colunas do desembargador Alexandre Germano, que dá nome aos bois, e do juiz Christopher Roisin, sobre literatura jurídica e geral, continuam em destaque. Por fim, uma homenagem às vítimas da pandemia neste ano em que a saudade não contará os dias.

Boa leitura!

SUMÁRIO

Oakozhan/iStock.com



6

Em defesa dos interesses da Magistratura ao longo do ano

Diretoria da Apamagis se manteve atuante em todos os meses, mesmo com distanciamento social, inclusive com idas a Brasília quando necessário.

26

Projetos contra violência doméstica destacaram o Judiciário neste ano

Triduna da Magistratura traz três ações conduzidas por juízas paulistas que tratam de cidadania e de prevenção a esse tipo de conduta criminosa.



05

Palavra da Presidência

22

Artigo: Caridade - o espírito de Natal para além da data

24

Artigo: Audiência de custódia e a tecnologia

25

Sinal Vermelho

28

Em Bom Português

29

Ao Pé da Letra

30

Ponto Final



www.apamagis.com.br



[/apamagisoficial](https://www.facebook.com/apamagisoficial)



[@apamagis](https://www.instagram.com/apamagis)



[@apamagisoficial](https://twitter.com/apamagisoficial)

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA



Sem parar na pandemia

VANESSA RIBEIRO MATEUS
PRESIDENTE DA APAMAGIS

A pandemia de Covid-19 tornou o ano de 2020 algo que nunca havíamos enfrentado até então, mas a Apamagis não deixou de tratar dos interesses da Magistratura, inclusive com viagens a Brasília quando a situação exigiu. Atualmente, mais de uma centena de projetos de lei que dizem respeito à Magistratura tramitam no Congresso, entre eles propostas sobre a autonomia do Poder Judiciário e que afetam a Magistratura como um todo.

Ao lado do 2º vice-presidente, Thiago Massad, no final de outubro nos reunimos, no Palácio do Planalto, com o ministro Jorge Oliveira, da Secretaria-Geral da Presidência, e Pedro Cesar Nunes Ferreira Marques de Souza, chefe de Assuntos Jurídicos da Pasta. Tratamos do PL 148/20 sobre o restabelecimento da contagem de tempo de licença-prêmio para os magistrados e servidores. O ministro Jorge Oliveira sinalizou que o pleito é justo e os trâmites de viabilidade do projeto seriam observados, e que o assunto deveria ser encaminhado ao Ministério da Economia.

Também é importante destacar que no momento em que os protocolos estabelecidos durante a pandemia foram flexibilizados, a Apamagis sediou a 1ª Reunião dos Presidentes das Associações de Magistrados da Região Sudeste da AMB. Não posso deixar de mencionar a importância do encontro virtual com o presidente do STF, ministro Luiz Fux, logo após sua posse, na qual destacamos a importância da manutenção de uma remuneração digna aos magistrados como forma de garantia da independência do Poder Judiciário. Além disso, atuamos para garantir que a independência funcional dos magistrados seja assegurada, acompanhando de perto, presencialmente, as sessões do CNJ realizadas nos últimos meses.

Que 2021 nos traga boas perspectivas!



MIGUEL PETRONI NETO

1ª VICE-PRESIDENTE DA APAMAGIS

Com foco no objetivo de trabalhar para todos os segmentos da Magistratura paulista, em setembro, a Apamagis reuniu 65 magistrados aposentados do Estado em um encontro virtual, que contou com a participação do presidente do TJSP, Geraldo Pinheiro Franco.

A ampliação da comunicação e a promoção da integração dos associados foram alguns dos objetivos. Entre outros assuntos, o encontro debateu as ações ajuizadas pela Associação no âmbito da reforma da Previdência estadual. Também gostaria de destacar as participações de Thiago Massad, José Rodrigues Arimatea e Bruno Miano, além de Ettore Avolio, Ademir Modesto e Thiago Teraoka.



THIAGO MASSAD

2ª VICE-PRESIDENTE DA APAMAGIS

A criação do Grupo de Estudos da Apamagis nos permitirá avaliar e formular propostas para otimizar nosso trabalho e se debruçar sobre temas de vital importância para a Magistratura. A experiência e o empenho que os membros desse grupo dedicam a questões associativas e ao aprimoramento da prestação jurisdicional evidenciam que podemos contribuir ainda mais para consolidar o fortalecimento do Judiciário. Esse anseio ganhou reforço com a inclusão da Apamagis no Grupo de Trabalho da AMB, em setembro. Já foram lançadas e debatidas ideias sobre temas relevantes, como juízo 100% digital e acesso de magistrados de carreira a Tribunais Superiores. Prosseguiremos!

RETROSPECTIVA 2020

APAMAGIS E JUDICIÁRIO NA ATIVA

Foram dias e meses em um ano que excedeu qualquer grau de normalidade em razão da crise com a pandemia. Mas nada que impedisse a prestação jurisdicional aos cidadãos nem que paralisasse a Apamagis, que se manteve atuante



Posse administrativa

Havia muita expectativa de um ano realmente novo. Afinal, uma mulher acabava de tornar-se pela primeira vez presidente da maior associação regional de magistrados do Brasil: Vanessa Mateus, na Apamagis.

Em São Paulo, a Diretoria Executiva e os conselheiros tomaram posse administrativamente numa solenidade que

reuniu o Conselho Superior da Magistratura do Tribunal de Justiça de São Paulo, na sede da Apamagis, no dia 8/1. A posse foi noticiada pelo Conjur, pelo blog do Fausto Macedo, no Estadão, e pelo Migalhas.

Alexandre Boiczar



Pacote Anticrime

Ainda antes do início do distanciamento social, a Apamagis promoveu a palestra “Pacote Anticrime e Nova Lei de Abuso de Autoridade”, ministrada pelo promotor de Justiça Rogério Sanchez Cunha, na sede administrativa, no dia 17/2.

Voltado a desembargadores, juízes, assistentes de gabinete da seção criminal, escreventes técnicos judiciários de gabinete e assistentes judiciários, o evento foi organizado pelo diretor do Fonajuc (Fórum Nacional de Juízes Criminais), desembargador Edison Brandão, com apoio da Apamagis.

JUSTIÇA NÃO PAROU

de 16/3 a 20/12

23,3 milhões

sentenças, acórdãos,
despachos e decisões

5,8 milhões

conexões



RETROSPECTIVA 2020

Lucas Celegatti/Assetetj



Previdência aprovada sem abertura suficiente ao diálogo

A reforma da Previdência foi aprovada no Estado de São Paulo em 3/3 diante de cenas lamentáveis de violência e sem a devida abertura suficiente ao diálogo. A Tropa de Choque tomou os corredores da Assembleia Legislativa, com o intuito de reprimir manifestações e protestos de dezenas de servidores de várias carreiras e de todo o Estado que para lá se dirigiram para tentar valer seus direitos.

A Apamagis e o FOCAE-SP (Fórum Permanente de Carreiras de Estados) tentaram conscientizar os parlamentares sobre os efeitos nocivos e as inconstitucionalidades decorrentes do projeto apresentado pelo governo.



Troca de ideias

No momento em que os protocolos estabelecidos durante a pandemia foram flexibilizados, a Apamagis sediou a 1ª Reunião dos Presidentes das Associações de Magistrados da Região Sudeste da AMB, no dia 22/10. Para a presidente Vanessa Mateus, anfitriã do encontro, a troca de ideias é importante para subsidiar as políticas que vão ser adotadas e encampadas pela AMB no cenário nacional.

Entre os temas da pauta, debates sobre implementação do auxílio saúde, implantação da gratificação por acúmulo de função e acervo, teletrabalho e júízo 100% digital e magistrados com filhos com necessidades especiais.

Alexandre Boiczar



Resolução 343

Aprovada pelo CNJ por unanimidade em setembro, foi apresentada pela AMB a partir de sua Diretoria de Política Institucional e de Apoio para Magistrados com Filhos Especiais, em 2019, ainda sob a gestão de Jayme de Oliveira. Entre os benefícios estão a autorização para cumprir jornada em regime de teletrabalho, sem acréscimo de produtividade, e designação provisória para atividade fora da comarca ou subseção de lotação, para aproximar os magistrados do local de residência do filho ou dependente legal com deficiência, assim como do

local onde são prestados a si ou aos seus dependentes serviços médicos, terapias multidisciplinares e atividades pedagógicas. “Essa temática nunca tinha sido trabalhada de forma institucional e tão ampliada, e o CNJ editou uma resolução com esse conteúdo que pode servir de paradigma para outras carreiras, tanto do setor público quanto do privado. Meu sentimento é de ver observados os princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade, da unidade familiar, é um sentimento de imensa satisfação”, comemorou a juíza Elbia Araújo, diretora da pasta, na AMB.

50 pensionistas

A Apamagis promoveu, em 26/10, reunião entre o Departamento de Pensionistas e o escritório Negrato Advogados Associados com o objetivo de sanar dúvidas sobre procedimentos administrativos e judiciais de pensionistas. Reuniram-se 50 pensionistas – 35 de maneira virtual e 15 presencialmente, na Associação, graças à flexibilização, à época, das normas estabelecidas na pandemia.



RETROSPECTIVA 2020

23º Encontro de Coordenadores

O 23º Encontro de Coordenadores foi realizado no dia 14/3, na sede social da Apamagis, tendo como foco a nova Previdência, que havia sido recentemente aprovada pela Assembleia Legislativa paulista, entre outros temas.

Ao longo do dia, representantes de diversas circunscrições de todo o Estado tomaram conhecimento sobre a atuação da Presidência e as ações políticas que garantem diálogo constante com parlamentares e auxílio na elaboração técnica de propostas legislativas.

O Encontro foi a oportunidade para mostrar o reforço da Diretoria para a defesa das prerrogativas dos associados e da Magistratura. E, ainda, para abordar demandas, como a possibilidade de magistrados do Interior frequentarem curso de mestrado autorizado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em condições mais favoráveis.

Fotos: Alexandre Boiczar



Reunião discutiu a nova Previdência estadual e ações políticas e de diálogo da Apamagis com parlamentares

Mestrado

Convênio firmado entre a Apamagis e o Cedes (Centro de Estudos de Direito Econômico e Social), em outubro, configurou grande oportunidade, especialmente para os magistrados do Interior, pois, em função da pandemia de Covid-19, foi possível cursar a distância, a partir de portaria editada pelo Ministério da Educação. O curso é autorizado pela Capes.

O início das conversações que resultaram no convênio ocorreu quando Vanessa Mateus convidou o presidente do Cedes, João Grandino Rodas, e o coordenador Marco Aurélio Tavares para uma reunião virtual com associados da Apamagis.

A aula inaugural do mestrado em “Direito, Justiça e Impactos na Economia”, cuja coordenação metodológica é de responsabilidade de Maria Tereza Sadek, ocorreu de forma online no dia 13/11.



PRODUTIVIDADE NA PANDEMIA

O home office não diminuiu a produtividade, ao contrário, foram 23,3 milhões de sentenças, acórdãos, despachos e decisões dos magistrados paulistas de março a dezembro. A pandemia e o distanciamento social aceleraram a tendência de atuação virtual da Justiça

ADI contra alíquota progressiva

A luta contra a reforma da Previdência paulista continuou após a aprovação em março. No dia 15/5, a Apamagis e mais nove entidades de classe ajuizaram uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no TJSP contra a alíquota progressiva prevista pela Lei Complementar 1.354/2020. Por se tratar de matéria de repercussão geral no Supremo Tribunal Federal (Tema 933), é necessário aguardar o voto do relator, ministro Luís Roberto Barroso, que, por ora, determinou a suspensão de todos os processos relacionados.

Acesso aos Tribunais

Desde setembro, a Apamagis integra o Grupo de Trabalho da AMB. Para a presidente Vanessa Mateus, a iniciativa possibilitou a elaboração de estudos sobre a forma de acesso aos Tribunais Superiores (STF, STJ, TST, TSE e STM) por magistrados de carreira, e, com isso, atender antigo anseio da Magistratura.

Entre as atribuições do grupo, estão a realização de estudos e apresentação de diagnósticos para o aperfeiçoamento dos marcos legais e institucionais; e a análise dos projetos em trâmite e exposição de arrazoados técnicos sobre os temas neles inseridos. Atualmente, há dezenas de projetos legislativos sobre o tema. Os mais relevantes são as PECs 262/2008, na Câmara, e 35/2015, no Senado.

Migração da Previdência

Virtual ou presencialmente, a Apamagis continuou as tratativas para a elaboração de um projeto de lei que regulamente a migração de regime previdenciário próprio para o complementar. O assunto foi discutido em reuniões com os deputados Carlão Pignatari, líder do governo na Alesp, e Márcio da Farmácia (Pode), no dia 23/6, e, também, com a deputada Janaína Paschoal (PSL), em 19/11, ocasião em que as Presidências da Apamagis e da APMP postularam, por meio de ofício, acesso a estudos que comprovam a vantagem da migração para os cofres públicos.



RETROSPECTIVA 2020

Alexandre Boiczar



Apamagis Cultural 2020

O ano marcou a nova programação do projeto Magistrais, que promoveu atividades sobre Leonardo da Vinci, inclusive uma visita guiada à exposição do mestre renascentista no MIS Experience, e realizou o curso de Arte Moderna com o professor Felipe Martinez e a palestra com a crítica literária Rita Palmeira sobre “A Mulher na Literatura”.

O projeto Magistrais também apresentou vídeos de filhos de associados comentando suas obras literárias preferidas no Dia das Crianças, e de magistrados indicando livros em celebração ao Dia da Consciência Negra.

Uma das surpresas da programação

no ano foi o Sarau da Apamagis, que revelou talentos entre os magistrados e teve até uma apresentação musical espontânea de um dos associados.

Por sua vez, o Clube de Leitura só viu seu público crescer. Em março, última edição presencial, 20 pessoas foram à sede social da Apamagis para ouvir a professora Elena Vássina falar sobre “Anna Kariênina” e seu autor, Liev Tolstói.

Com a migração do evento para a plataforma Zoom, a audiência subiu, impulsionada pela participação de magistrados do Interior. O maior público foi o do livro “Pais e Filhos”, de Ivan Turguêniev, com 73 pessoas. Na ocasião, o convidado foi Luiz Felipe Pondé.

E o 2º Prêmio Apamagis de Literatura recebeu inscrições para produções nas categorias conto, poesia ou crônica. A premiação é uma realização da Apamagis, em parceria com a Academia Paulista de Letras e apoio do TJSP e do Instituto Paulista de Magistrados.



Gislaine Gutierre



Obras de Da Vinci foram temas de palestra (à esq.) e visita à exposição no MIS



Projeto Magistrais convidou associados a indicarem livros para celebração do Dia da Consciência Negra em vídeos publicados nas redes sociais

Críticas infundadas

Vanessa Mateus por várias vezes foi à imprensa rebater críticas infundadas em 2020. No programa Linha Direta com a Justiça, na Rádio Bandeirantes, edição de 25/9, Vanessa Mateus desconstruiu a ideia de privilégio na aposentadoria de magistrados, lembrando que desde 2014 todos se aposentam pelo teto do INSS.

A Folha de S.Paulo do dia 14/9 publicou carta assinada pela presidente da Apamagis refutando a informação de que magistrados receberiam salários vitalícios, quando na verdade são aposentadorias.

Em 14/8, ainda no Linha Direta com a Justiça, desmontou reportagem de que o TJSP teria pedido para 2021 um orçamento 55% maior que o de 2020. Com números, mostrou que na verdade o pedido foi o menor dos últimos anos.

Também Thiago Massad defendeu prerrogativas dos magistrados na Folha de S.Paulo. E, ao longo do ano, por meio de manifestações públicas, a presidente se solidarizou ou repudiou reportagens que atacavam magistrados no exercício da judicatura, além de ter concedido entrevistas à Folha de S.Paulo, CBN, Rádio Bandeirantes, Jovem Pan, RedeTV e Rede Alesp.



RETROSPECTIVA 2020

PLC 148/2020

Vanessa Mateus e Thiago Massad estiveram em Brasília no dia 28/10 para reunião no Palácio do Planalto com o ministro Jorge Oliveira, da Secretaria-Geral da Presidência, e Pedro Cesar Nunes Ferreira Marques de Souza, chefe de Assuntos Jurídicos da Pasta, solicitada em conjunto pela Apamagis e pelo presidente da Associação Paulista do Ministério Público, Paulo Penteadou.

Conversaram sobre o PLC 148/20, de autoria do deputado federal Capitão Guilherme Derrite (PP-SP), que restabelece a contagem do tempo de licença-prêmio para servidores públicos e outros benefícios, corrigindo distorções decorrentes da LC 173/20, que estabeleceu o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus e deixou dúvidas quanto ao cômputo de

períodos aquisitivos até 2022. O ministro concordou com o pleito e afirmou que o Ministério da Economia deveria se posicionar sobre o assunto.

A reunião também foi acompanhada pela presidente da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), Renata Gil, e pelo vice-presidente da Conamp (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público), Tarcísio Bonfim. Dias antes, Apamagis e APMP estiveram com o deputado Derrite para tratar do tema.

Ascom/AMB



Ministro Jorge Oliveira recebe Vanessa Mateus e Thiago Massad; na reunião, considerou justo o pleito dos magistrados e do MP e disse que o tema seria enviado ao Ministério da Economia

União Internacional de Magistrados (UIM)

Anunciada a eleição, por unanimidade, para a presidência do Grupo Ibero-Americano da União Internacional de Magistrados (UIM) do desembargador Walter Barone, presidente da Federação Latino-Americana de Magistrados e diretor de Relações Internacionais da Apamagis e secretário-adjunto da mesma pasta na AMB.

Fundada há 67 anos, a sede da UIM fica em Roma, conta com representantes de 92 países e tem como foco a defesa da independência judicial, “indispensável para o exercício da função dos magistrados, mas que nem sempre é respeitada”, disse o recém-eleito presidente.

Alexandre Boiczar





Reprodução



Grupo de Estudos

Thiago Massad reuniu-se, no dia 22/10, na Apamagis, com o presidente da Amapar (Associação dos Magistrados do Paraná), Geraldo Dutra de Andrade Neto. Como a presidente Vanessa Mateus havia criado um novo Grupo de Estudos, para avaliar e formular propostas para otimizar o trabalho dos magistrados, o presidente da Amapar compartilhou experiências positivas em sua região.

Por meio da plataforma Zoom, participaram o coordenador da Apamagis no Fórum de São Miguel, Fábio Henrique Falcone Garcia, e o juiz Renato Soares de Melo Filho. Também foram nomeados o diretor Jurídico, Bruno Machado Miano, e o diretor de Vencimentos da Apamagis, Thiago Massao Cortizo Teraoka.

Criado por meio da Portaria nº 117/2020, o Grupo de Estudos se debruçará sobre temas relativos a medidas como a Resolução 88/2009 do CNJ, que permite o preenchimento de maior número de cargos em comissão de fora dos quadros de carreira; a Resolução 345/2020 do CNJ, o “Juízo 100% Digital”; e a Resolução 343/2020, que institui condições especiais de trabalho para magistrados ou servidores com deficiências, necessidades especiais ou doença grave, ou que sejam pais ou responsáveis por pessoas na mesma situação.

Aposentados

Em setembro, a presidente Vanessa Mateus reuniu 65 magistrados aposentados em um encontro virtual com o presidente do TJSP, Geraldo Pinheiro Franco, para ampliar a comunicação e a união dos associados. Em pauta folha suplementar, paridade, auxílio saúde e ações ajuizadas pela Apamagis na reforma da Previdência estadual. Da Apamagis estiveram presentes Miguel Petroni Neto, 1º vice; José Arimatéa, presidente do Conselho; e diretores da Associação.

Composição paritária de gênero

A 323ª Sessão Ordinária do CNJ, última do ano, em 15/12, aprovou, por unanimidade, recomendação para que tribunais observem composição paritária de gênero na formação das comissões e das bancas examinadoras nos concursos públicos que realizarem para ingresso na carreira. A presidente Vanessa Mateus esteve em Brasília e acompanhou a sessão.

Dentro do CNJ

Em diversas ocasiões durante o ano de 2020, Vanessa Mateus e Thiago Massad acompanharam sessões importantes envolvendo magistrados de São Paulo e interesses comuns à carreira no Conselho Nacional de Justiça.

Entre elas, nos dias 8 e 9/9, as que dizem respeito à uniformidade da compensação pela cumulação de processos e às condições diferenciadas de trabalho para magistrados e servidores com necessidades especiais. E, também, a que permite aos tribunais adotarem o “Juízo 100% digital”, em 7/10.

Reprodução





RETROSPECTIVA 2020

Remuneração digna

Vanessa Mateus, em reunião virtual com o recém-empossado presidente Luiz Fux, do STF, destacou a importância de se manter a vinculação dos salários dos magistrados ao teto dos ministros da Suprema Corte. Agendado pela presidente da AMB, Renata Gil, o encontro contou com a participação de 34 presidentes de associações regionais de magistrados e aconteceu no final de



Reprodução

outubro. “Os magistrados não querem verbas extras, o que queremos é um reajuste digno que acompanhe a evolução inflacionária do período”, disse a presidente da Apamagis, na reunião.

Comunicação aprimorada

Durante o período de distanciamento social, uma série de reuniões virtuais foi realizada entre Vanessa Mateus, Thiago Massad e os coordenadores regionais.

A pauta dos encontros abordou a experiência do trabalho remoto, orientação jurídica da Associação a respeito da contribuição previdenciária cobrada em pagamentos da PAE (Parcela Autônoma de Equivalência), ações judiciais coletivas do FOCAE-SP contra nove pontos da reforma da Previdência estadual, novas diretrizes de comunicação com a mídia local que abordem as contribuições do Poder Judiciário, entre outros assuntos de interesse.

*Reuniões virtuais
com vários temas,
entre elas ações
contra nove pontos
da Previdência*

Juizes Eleitorais

As Eleições Municipais de 2020 foram concluídas com sucesso, graças ao trabalho dos juizes eleitorais e promotores públicos, além dos servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral, tanto no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), e ainda do contingente de mesários – grande parte deles voluntários.

Em meio ao desafio de organizar e realizar eleições em plena pandemia, a Justiça Eleitoral e o TRE-SP contaram com a soma de esforços para que as dificuldades fossem vencidas e a votação ocorresse de forma tranquila, segura e transparente.



Ajudando a combater a pandemia

A Apamagis intensificou sua atuação social em 2020, arrecadando o total de R\$ 111.730,78 distribuídos em campanhas em prol dos mais necessitados. No início de março, um grupo de juízes iniciou uma campanha para comprar colchões aos desabrigados pelas fortes chuvas na Baixada Santista.

Em abril, após a eclosão da pandemia no Estado, associados e a Apamagis lançaram a campanha Máscaras e Cestas e arrecadaram fundos para a aquisição de cestas básicas, máscaras de proteção individual, itens de higiene pessoal, produtos de limpeza, fraldas, luvas de látex, brinquedos e galões de álcool em gel para a população carente de diversas instituições do Estado, incluindo as casas de acolhimento fiscalizadas pelo Poder Judiciário. A campanha também foi uma maneira de contribuir com a manutenção da renda dos profissionais que confeccionaram as máscaras doadas, cujos pagamentos foram garantidos por iniciativas voluntárias.

O Departamento Feminino e de Ação Social também realizou sua tradicional campanha de doações de cobertores, em parceria com o Fundo de Ação Social do município.

A Apamagis ainda se envolveu e apoiou as campanhas TJSP Solidário, FOCAE-SP Solidário, a do Hospital São Paulo para compra de materiais de proteção individual e outras desenvolvidas em Peruibe, Itanhaém e Santa Rita do Passa Quatro.

Departamento Feminino e de Ação Social na campanha de doação de cobertores em parceria com Fundo de Ação Social do município

Saúde suplementar para aposentados

No dia 10/12, Vanessa Mateus foi recebida pelo presidente Geraldo Pinheiro Franco, do TJSP, ao lado dos desembargadores aposentados Renzo Leonardi, conselheiro e ex-presidente da Apamagis; Pedro Cauby Pires de Araújo, conselheiro da Associação; Hamilton Elliot Akel, ex-corregedor-geral de Justiça de São Paulo; e da juíza aposentada Dalva Rosa de Haro, integrante do GAJ (Grupo de Apoio à Justiça). Os magistrados agradeceram o acolhimento das políticas adotadas pelo TJSP em prol dos aposentados, defendidas pela Apamagis, como o fim do plano de contingenciamento, que feria a equiparação entre ativos e inativos, e a inclusão desse grupo na resolução que regulamenta o programa de assistência à saúde suplementar para magistrados, aprovada em 2/12.



RETROSPECTIVA 2020

Volta gradual

Quando a pandemia crescia no Brasil, a Apamagis fechou suas sedes, as coordenações regionais e as colônias de férias, adotando o home office para seus colaboradores, mantendo o atendimento aos associados, a exemplo do que o Poder Judiciário fez com os magistrados e servidores do Estado, que passaram a atuar por meio de trabalho remoto.

No final de julho, após quatro meses de trabalho remoto, algumas comarcas, assim como a Apamagis, começaram a retornar ao trabalho presencial. À época, a presidente Vanessa Mateus, da Apamagis, se disse orgulhosa da Magistratura Paulista que atingiu altos índices de produtividade no período. A perspectiva do retorno presencial levou a presidente a enviar ofícios ao TJ, solicitando informações e medidas necessárias para assegurar a salubridade de magistrados.



Retorno às atividades na Apamagis atendeu aos protocolos sanitários de flexibilização

De volta para a Apamagis

A mesma preocupação e cuidados ocorreram quando da retomada gradativa das atividades presenciais na Apamagis, obedecendo os protocolos de flexibilizações determinados pelas autoridades sanitárias do Estado.

A Associação desenvolveu cartilhas para a reabertura das sedes social, a partir do dia 7/7, e administrativa, desde o dia 27/7, informando novos horários de funcionamento, normas de convivência, orientações para higienização e sanitização de ambientes, entre outras medidas de segurança. Também foram confeccionadas máscaras com tecido duplo personalizadas com o logo da Associação e disponibilizadas a associados e colaboradores.



Fotos: Alexandre Boiczar



Álcool em gel, máscaras e home office entre as medidas adotadas na pandemia; na volta gradual, cuidados para evitar aglomeração





RETROSPECTIVA 2020



Reprodução

Em encontro virtual, a presidente da Apamagis convidou o juiz Jarbas Luiz dos Santos, a juíza Flávia Martins de Carvalho e o advogado Wallace Corbo para debater o Dia da Consciência Negra

Apamagis fomenta debates em lives

DA REPORTAGEM LOCAL

Foram 24 produções sobre temas de interesse da Magistratura, que já totalizaram cerca de 15 mil visualizações

O debate sobre temas de interesse da Magistratura ganhou força com as lives promovidas pela Apamagis. Foram 24 produções realizadas de abril a dezembro, que juntas somaram cerca de 15 mil visualizações. Os encontros serviram para profícuos debates e para atualizar magistrados sobre determinações do TJSP a respeito do trabalho durante a pandemia.

A primeira live ocorreu em abril com a presidente da Apamagis, Vanessa Mateus e o presidente da Corte, Geraldo Francisco Pinheiro Franco, e depois, em julho, com o vice-presidente do TJSP, Luis Soares de Mello Neto, ocasião em que revelou posicionamento do Tribunal de avaliar a situação de cada comarca no retorno ao trabalho presencial. Os dois encontros

tiveram mais de 3 mil visualizações.

À presidente da Apamagis, o corregedor-geral do TJSP, Ricardo Mair Anafe, também narrou em agosto, as experiências do Judiciário em audiências virtuais – as audiências de custódia por videoconferência viriam a ser liberadas em novembro, por resolução do CNJ.

Com Waldir Nuevo Campos, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Vanessa Mateus debateu o papel do Judiciário nas eleições municipais. A Apamagis ainda abriu diálogo com os deputados Marcos Pereira e Chris Tonietto; com o conselheiro do CNJ Henrique Ávila; com o ministro do STJ Herman Benjamin. E promoveu um encontro emocionante sobre o Dia da Consciência Negra com os juízes Flávia Martins de Carvalho e Jarbas Luiz dos Santos e o advogado Wallace Corbo.

A diretora cultural da Apamagis, Valéria Lagrasta, ainda conduziu uma série especial com 11 lives, sobre os dez anos na Resolução 125 do CNJ, que instituiu a política pública de tratamento adequado dos conflitos de interesses.



Saúde suplementar

A Apamagis atuou intensamente na implantação do programa de assistência à saúde suplementar aos magistrados paulistas, incluindo os inativos, e que passará a vigorar a partir de 1º/2/2021, aprovada no início de dezembro pelo Órgão Especial do TJSP.

O benefício prevê ressarcimento parcial de despesas com planos privados de assistência à saúde médica e/ou odontológica de livre escolha e responsabilidade do beneficiário. O valor será definido pela Presidência, respeitando-se o limite da resolução do CNJ.

Em setembro, a presidente Vanessa Mateus e os 1º e 2º vices, Miguel Petroni Neto e Thiago Massad, respectivamente, enviaram à Presidência do TJSP ofício, reiterando o teor de outros quatro ofícios encaminhados anteriormente, nos quais argumentavam que aos magistrados, ao contrário dos servidores, ainda não era prestada essa assistência.

Reforma Administrativa

A Apamagis e o FOCAE-SP passaram a se reunir presencial ou virtualmente para reverter as inconsistências do PL 529, sobre a reforma Administrativa, e garantir a autonomia do TJSP. As reuniões, que começaram em agosto, ocorreram com os deputados Carlão Pignatari (PSDB), líder do governo, Professora Bebel (PT), Janaína Paschoal (PSL), Edna Macedo (Republicanos), Alex de Madureira (PSD), Marcio Nakashima (PDT), Major Meca (PSL), Sargento Neri (Avante) e Coronel Telhada (PP). O assunto também foi tratado em Brasília, com o deputado federal Mauro Benevides (PDT) e o senador Major Olímpio (PSL).



Caridade - o espírito de Natal para além da data

JARBAS LUIZ DOS SANTOS, juiz da comarca de Santo André

O período natalino é associado à caridade, mas também são feitos atos caridosos por parte daqueles que cultivam o ódio durante o ano

Ainda que simbólica, não se pode desconsiderar a celebração do Natal em seu verdadeiro espírito, sintetizado na palavra caridade – a maior das virtudes. Do grego “*ágape*”, vertido por “*caritas*” no latim, a palavra também pode ser traduzida por amor. Não se trata, porém, de qualquer amor, mas do amor fundado em princípios. Há, na língua grega, duas outras palavras que podem ser traduzidas por amor: “*eros*” e “*philia*”. A primeira tornou-se própria dos relacionamentos íntimos, a segunda é própria dos relacionamentos de amizade, que não deixam de ser relações de amor.

Mas o termo “caridade” diz respeito a um amor de tamanha magnitude que, na concepção de Tomás de Aquino, constitui-se um elo entre Deus e o homem. Daí encontrarmos em diversas traduções do Novo Testamento o uso da palavra caridade, em vez da palavra amor, na famosa 1ª Carta de Paulo aos cristãos em Corinto (I Cor., cap. 13). Convém, assim, entendermos um pouco mais sua profunda significação.

A caridade não se cinge apenas a atos pontuais voltados à ajuda dos mais necessitados. Para além disso, trata-se da virtude que supera as demais virtudes cristãs – a fé e a esperança (I Cor., 13:13). Sem ela, qualquer boa ação é em vão. Ela pressupõe sentimentos de inclusão, de bem querer e, sobretudo, de alteridade.

O período natalino é associado à caridade, por ser um período no qual esse sentimento aflora de modo difuso, mas também surpreendente, pois assistimos a atos caridosos por parte daqueles que

durante o ano cultivam o ódio.

Em uma sociedade tão desigual, preconceituosa e excludente – como é o caso da brasileira – é possível perceber que a miséria social nem sempre é vista como projeto de poder, mas se esconde no vazio discurso da meritocracia. Isso possibilita não apenas aos privilegiados manterem o *status quo*, transmitindo-o a seus herdeiros, como também avocarem para si a virtude da caridade – uma forma quase inconsciente de buscar um falso alívio para a consciência que assiste à desigualdade, mas a nega cotidianamente.

Como afirmado anteriormente, a “caridade”, em seu sentido mais profundo, vai além da prática de ações pontuais e que buscam, muitas vezes, tão apenas visibilidade social e midiática em nossa “sociedade do espetáculo”. Num daqueles momentos paradoxais tão próprios do ser humano, pratica-se a caridade, ainda que em sua forma vazia, em prol daqueles a quem é dirigida, diuturnamente, a indiferença – a mais forte contraposição ao “amor”.

A todos, especialmente àqueles que recebem atos de caridade, meus votos de que mantenham o nobre sentimento de gratidão, por meio do qual se faz possível manter uma centelha de humanidade em meio à desumanidade. É a vocês que tenho desejado, ano após ano, um Natal com mais esperança. Aos demais, que o espírito da verdadeira caridade não tenha se circunscrito nem se encerrado em 25 de dezembro, pois é necessário ser habitualmente justo antes de ser caridoso.



PESQUISA DE COMUNICAÇÃO

Saber como os associados se relacionam com os canais de comunicação da Apamagis é primordial para manter todos informados sobre a atuação associativa em defesa da magistratura, bem como sobre os benefícios oferecidos pela Associação.

*Participe e nos ajude a aprimorar nossa Comunicação!**

ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 2021

UTILIZE O QR CODE



Aponte a câmera de seu celular para o QR Code acima e acesse o formulário online

*Associados que participarem da pesquisa concorrerão automaticamente a uma estada de um final de semana em uma das colônias de férias da Apamagis, podendo escolher entre Campos do Jordão ou Ibirá. O prêmio poderá ser desfrutado em qualquer data de 2021, exceto no período de férias ou emenda de feriado.

Para mais informações, visite
WWW.APAMAGIS.COM.BR

Audiência de custódia e a tecnologia

RICARDO MAIR ANAFE, Corregedor-Geral da Justiça

Com a pandemia diversos atos normativos foram editados para viabilizar o cumprimento de atos processuais de forma remota

A audiência de custódia, introduzida pela Resolução CNJ nº 213/2015, corresponde ao ato processual a ser realizado logo após a prisão em flagrante e se concretiza pela apresentação da pessoa presa perante autoridade judiciária competente, no prazo de 24 horas. No Estado de São Paulo o ato foi regulamentado pelo Provimento Conjunto nº 03/2015. Posteriormente, o Pacote Anticrime (Lei nº 13964/19) alterou os artigos 287 e 310 do Código de Processo Penal, dando tratamento legal à matéria.

A Corregedoria Geral da Justiça, neste ano, iniciou estudos para a realização das audiências de custódia na modalidade virtual diante de suas inúmeras vantagens, como a celeridade, a diminuição de acesso de pessoas aos fóruns, a redução de risco à integridade daqueles que frequentam as dependências judiciais e a inegável redução de custos para o Estado. Não se perca de vista o benefício para a pessoa presa, que, na hipótese de lhe ser concedida a liberdade, estará próxima do local em que foi detida, o que não ocorre quando necessário o transporte para os fóruns, sobretudo nas comarcas do interior.

Diante da pandemia diversos atos normativos foram editados para viabilizar o cumprimento de atos processuais de forma remota, sempre com a preservação de todas as garantias do devido processo legal, como ocorreu no caso de milhares de audiências criminais realizadas pelos magistrados do Tribunal de Justiça de São Paulo, com oitivas de testemunhas, interrogatórios e reconhecimentos pessoais.

Portanto, diante do sucesso na realização de atos complexos de forma virtual, com mais razão não nos parecia se justificar a vedação à prática das audiências de custódia por videoconferência, prevista no artigo 19 da Resolução CNJ nº 329/2020.

Respeitando o decidido, mas acreditando nos inúmeros benefícios na utilização da tecnologia, por iniciativa da Corregedoria Geral da Justiça, foi encaminhado ofício ao Presidente do CNJ, Ministro Luiz Fux, pleiteando a revisão da proibição. O Conselho Nacional de Justiça, na linha da argumentação lançada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, aprovou a Resolução CNJ nº 357/2020 para autorizar a prática do ato de forma virtual. A normatização descreve os elementos que devem ser observados, tais como a possibilidade de entrevista prévia entre o preso e o defensor, a privacidade do preso na sala, câmera ambiental, exame prévio de corpo de delito e câmera externa a monitorar a entrada do preso na sala.

O Tribunal de Justiça de São Paulo está pronto para implementar a audiência de custódia por videoconferência. A Corregedoria Geral da Justiça regulamentou a matéria pelo Provimento nº 37/2020, prevendo início de projeto-piloto na capital em 1º de fevereiro de 2021, para que a Secretaria de Segurança Pública tenha tempo para promover as adaptações materiais e logísticas necessárias.

Trata-se de mais uma medida que, diante das dificuldades trazidas pela pandemia, permite reflexão sobre os benefícios que a tecnologia pode trazer para uma prestação jurisdicional mais célere e eficaz. ♦

SINAL VERMELHO

Campanha tem mais adesão

DA REPORTAGEM LOCAL

No começo, eram só farmácias; agora há hospital, trens e a perspectiva de outros parceiros em 2021 no Estado de São Paulo

Desde junho de 2020, a Apamagis vem apoiando em todo o Estado de São Paulo a Campanha Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica, criada pela AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) em parceria com o CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Em 2021, a presidente Vanessa Mateus, a juíza Maria Domitila Manssur, conselheira da Apamagis e diretora da AMB Mulheres, e a juíza Clarrisa Tauk, diretora-adjunta de Relações Institucionais da Apamagis, pretendem ampliar a campanha. Para tanto, Vanessa e o 2º vice, Tiago Massad, receberam na sede administrativa, dia 13/11, o então presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Eduardo

Tuma, que se comprometeu a submeter o projeto à Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher e à Escola do Parlamento.

Por meio da campanha, a mulher pode ir a qualquer uma das 11 mil farmácias credenciadas no Brasil e exibir ao atendente ou farmacêutico um “X” vermelho desenhado na palma da mão. Ao notar o sinal, o funcionário aciona imediatamente a Polícia Militar (190) ou coleta dados da vítima para as autoridades.

Adamantina, Assis, Bauru, Botucatu, Itaberá, Jacaréí, Piraju, Rio Claro, Santos, São José do Rio Preto já aderiram à ação, criada pela AMB e pelo CNJ, para oferecer, durante a pandemia, um canal silencioso de denúncia às vítimas de agressão doméstica.

O Metrô e a CPTM de São Paulo também aderiram. Algumas cidades passaram a contar com a adesão de outros tipos de estabelecimento, como ocorreu em São José do Rio Preto, onde o Hospital de Base se tornou um dos locais credenciados para esse atendimento. ◆

Reprodução



Participantes da reunião do Núcleo Regional fazem o gesto da palma da mão exclusivo da campanha Sinal Vermelho

Boas práticas no Judiciário

Nesses tempos de pandemia, juízas desenvolvem projetos para assegurar bem-estar e defender vítimas da violência. Com distanciamento social, essas práticas desenvolvidas em 2020 refletem e colaboram na defesa de pessoas em situação de vulnerabilidade

DenunciArte

A juíza Ruth Duarte Menegatti, de Adamantina, idealizou o DenunciArte, projeto de lives pelo YouTube voltadas a professores para debater obras literárias sob a ótica do Direito, da Psicologia e da Educação.

Além de estimular discussões e reflexões sobre violência doméstica, igualdade de gênero e direitos da criança e do adolescente, dentro do contexto de cada história, a proposta incentiva professores a prestarem atenção aos sinais ma-

nifestados pelas crianças, que podem estar vivendo situação de violência ou vulnerabilidade dentro de casa, ainda mais em tempos de pandemia.

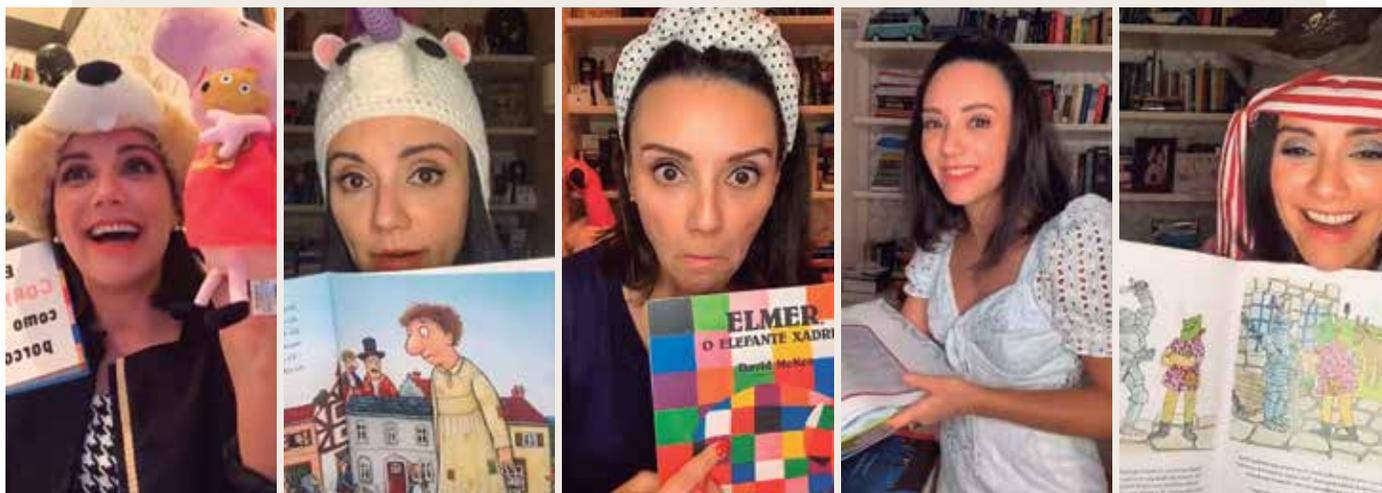
As lives são quinzenais e transmitidas pelo canal Universidade da Alma, da psicóloga e educadora Denise Freire, parceira na elaboração do projeto.

Reprodução

Denise Freire, psicóloga, em live com a juíza Ruth Menegatti



Reprodução



Leitura Amiga

Foi também em tempos de pandemia que a juíza Marina Freire, da comarca de Bauru, desenvolveu o projeto Leitura Amiga, que leva cultura a dezenas de crianças e adolescentes de abrigos por meio de lives de leitura de livros feitas por ela e por voluntários.

Quando começou, em julho, eram atendidos dois abrigos e, hoje, a prática atinge 24 instituições, em

dez cidades, e 85 leitores amigos, incluindo crianças, três mediadoras de leitura, além da idealizadora.

A ideia do projeto surgiu do hábito de leitura que Marina Freire sempre cultivou para os filhos, de 2 e 8 anos. “Esse é um momento que você está juntinho, dando risada, ensinando uma palavra que eles não conhecem. Então, pensei que precisava estender esse momento para as crianças dos abrigos.”

Alexandre Boiczar

Não se cale!

Segundo dados oficiais, estupros contra crianças e adolescentes tiveram queda de 40% em abril de 2020, durante a pandemia, na comparação com 2019. Por outro lado, 75% desses atos criminosos são cometidos por familiares ou pessoas próximas à vítima. Preocupada com o fato de esses dados não mostrarem o real cenário, a juíza Ana Carolina Della Latta Belmudes idealizou a campanha Não se cale! Violência contra a criança é covardia, é crime! Denuncie!, lançada pelo TJSP.

Além das estatísticas, outra motivação que levou a juíza a criar a campanha foi sensibilizar adultos sobre a importância de proteger crianças e adolescentes e orientá-los sobre como obter ajuda.



Dando nome aos bois

DESEMBARGADOR ALEXANDRE GERMANO

1) O fato mais importante destes primeiros vinte anos do século XXI foi a pandemia da COVID-19, que trouxe tanta tristeza para o Brasil e o mundo.

O nome oficial da pandemia, adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é **Covid-19**, que substituiu, na área médica e no noticiário internacional, denominações como “o vírus chinês”, “coronavírus” e “nova coronavírus”; essas expressões são incorretas e não devem ser empregadas em sentenças, despachos e acórdãos.

O nome **Covid-19** foi retirado das palavras “corona”, “vírus” e “doença”; 2019 indica o ano em que surgiu (o surto foi relatado à OMS em 31 de dezembro de 2019). Estamos na quarentena devido à Covid-19.

A expressão é feminina: a Covid-19. A pandemia, a doença, a Covid, todas são palavras femininas.

2) Notaram que dei ao meu texto o título “Dando nome aos bois”? Pois é! Cada boi só recebe um nome; então a palavra “nome” fica no singular.

Ninguém há de dizer que é preciso limpar os narizes das crianças, mas sim: *é preciso limpar o nariz das crianças*, porque cada uma só tem um nariz.

E o aviso na escola diz que *os alunos não podem entrar sem uniforme*, pois cada aluno usa só um uniforme.

E a mãe carinhosa dirá: *meus filhos são minha vida* (não: minhas vidas). É o que se chama de plural distributivo.

Para alegrar-nos, um poema de Fernando Pessoa (colaboração do desembargador Euclides Oliveira):

DEPOIS DE TUDO

*De tudo ficaram três coisas:
A certeza de que estamos
Sempre a começar...
A certeza de que é preciso continuar...
A certeza que podemos ser interrompidos
Antes de terminar.
Por isso devemos:
Fazer da interrupção um caminho novo...
Da queda, um passo de dança...
Do medo, uma escada...
Do sonho, uma ponte...
Da procura, um encontro.*

**Obrigado. Fiquem com Deus!
Alegria!**



Seri

POR CHRISTOPHER ALEXANDER ROISIN



Inventário e Partilha - Teoria e prática.

DE EUCLIDES BENEDITO DE OLIVEIRA E SEBASTIÃO LUIZ AMORIM (SÃO PAULO, SARAIVA, 2020)

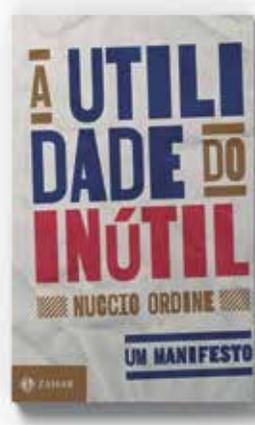
O que dizer de um clássico escrito por dois ilustres magistrados, cuja 1ª edição data de 1984 e foi apresentada por Silvo Rodrigues e que auxilia os magistrados paulistas e brasileiros a resolver seus processos de sucessão há quase 40 anos, sendo fonte segura de teoria e prática? Certamente isto seria suficiente, mas a obra merece mais. A 1ª edição contava com 341 páginas a atual, 26ª, tem 568. Isso reflete o aumento de conteúdo da obra, que já está indo para a 27ª edição.

A modéstia dos autores, que afirmam que não se trata de obra de erudição (p. 13), não é exatamente

te verdadeira. Se não possui conteúdo doutrinário aprofundado ou direito comparado ambos por opção, não deixa de ser erudita na medida em que concilia com absoluta maestria doutrina e prática. Responde às questões do dia a dia da vida forense, sendo porto seguro de milhares de juízes, promotores de justiça e advogados que diariamente se deparam com as mais diversas dificuldades nessa área tão complexa do direito, que é a sucessão.

A Utilidade do Inútil - Um manifesto.

DE NUCCIO ORDINE, L'UTILITÀ DELL'INUTILE (MANIFESTO) (TRADUÇÃO LUIZ CARLOS BOMBASSARO, SÃO PAAULO, ZAHAR, 2016)



Há uma crise cultural tão grande no mundo e um apego ao utilitarismo tão intenso pelas pessoas, que a leitura da obra impacta o leitor. Em tempos em que se consome cultura de duvidosa qualidade, em que a produção massiva de produtos de moda passageira encontra limites na saúde ambiental do planeta, em que se mede a importância das coisas pelo preço que elas têm ou pela capacidade de produzir dinheiro que elas revelam, sobram razões para a leitura desse manifesto em favor das artes, da música,

da filosofia, da literatura clássica, das línguas mortas etc., que passaram a ser vistas como “conhecimentos inúteis”.

Num espaço dedicado a livros, nada melhor que uma obra que defende as universidades (não como produtoras de autômatos diplomados, mas de pensadores e humanistas) e as bibliotecas (guardiãs do passado, da história e dos exemplos).



DIRETORIA EXECUTIVA

Vanessa Ribeiro Mateus – presidente

Miguel Petroni Neto – 1º vice-presidente

Thiago Elias Massad – 2º vice-presidente

Felipe Viaro – secretário
Fábio Soares – secretário-adjunto

Ademir Modesto de Souza – tesoureiro

Homero Maion – tesoureiro-adjunto

Ricardo Felício Scaff – tesoureiro-adjunto

DEPTO. DE IMPRENSA

Carolina Nabarro
Munhoz Rossi – diretora
Claudio Campos da Silva – diretor-adjunto

DEPTO. DE COMUNICAÇÃO

Flávia Poyares Miranda – diretora
Flávio Fenoglio Guimarães – diretor-adjunto

CONSELHO EDITORIAL

Aloisio de Toledo Cesar
Jayme de Oliveira
Miguel Petroni Neto
Thiago Elias Massad

SUPERVISÃO EDITORIAL

Vanessa Ribeiro Mateus

PROJETO EDITORIAL

Avocar Comunicação

PROJETO GRÁFICO

Tommy Pissini

DIAGRAMAÇÃO

Demetrio Damiani

SECRETARIA DE REDAÇÃO

Beth Munhoz
Guto Gonçalves

EDIÇÃO

Alessandro Soares
Beth Munhoz

REPORTAGENS

Bárbara Garcia
Marcos Burghi
Gislaine Gutierre

FOTOS

Alexandre Boiczar (Avocar)
Ascom (AMB)
Gislaine Gutierre (Avocar)
Lucas Celegatti (Assetetj)

REVISÃO

Alessandra Milanez
Beth Munhoz

ILUSTRAÇÕES

Seri

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Alexandre Germano
Christopher Alexander Roisin
Jarbas Luiz dos Santos
Ricardo Mair Anafe

IMPRESSÃO

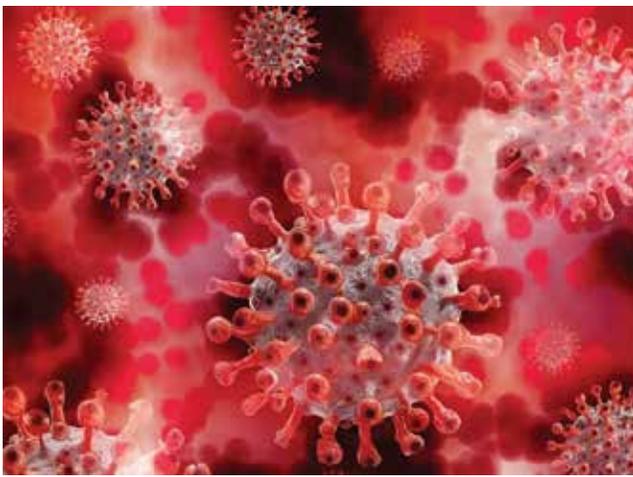
Ogra Gráfica

TIRAGEM

4.500 exemplares

ENDEREÇO E CONTATOS

Rua Tabatinguera, 140, sobreloja – São Paulo-SP · CEP 01020-901 · Tel.: (11) 3292-2200 · Fax: (11) 3292-2209 · apamagis@apamagis.com.br
PRESIDÊNCIA: presidencia@apamagis.com.br · **SECRETARIA:** secretaria@apamagis.com.br · **IMPRENSA:** comunicacao@apamagis.com.br · **IMPRENSA:** comunicacao@apamagis.com.br · **CONVÊNIO:** convenios@apamagis.com.br · **INFORMÁTICA:** info@apamagis.com.br



COVID 19

O QUE É IMPORTANTE SABER

A COVID-19 é uma doença causada pelo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves.

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa.

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de toque do aperto de mão contaminadas, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, talheres, maçanetas, brinquedos e teclados de computador.



VACINAÇÃO

O início da vacinação contra a COVID 19 no Brasil aguarda a aprovação da ANVISA (Agência nacional de vigilância sanitária). Conforme noticiado pelos Órgãos Competentes, haverá uma escala a ser cumprida objetivando imunizar os grupos prioritários e com maior incidência da doença no País.

A Vacina é de extrema importância para a sua proteção e de sua família! Outra questão importante, recomendada pelos especialistas é que a população continue a utilizar as medidas de segurança, mesmo após a imunização, principalmente com relação a utilização da máscara, pois, é necessário um período para que o nosso organismo comece a produzir os anticorpos necessários para a eficaz imunização.

PARA EVITAR A PROPAGAÇÃO DA COVID-19, RECOMENDA-SE:

- Lavar suas mãos com frequência. Use sabão e água e álcool em gel;
- Mantenha uma distância segura de pessoas que estiverem tossindo ou espirrando;
- Use máscara quando não for possível manter o distanciamento físico;
- Não toque nos olhos, no nariz ou na boca;
- Cubra seu nariz e boca com o braço dobrado ou um lenço ao tossir ou espirrar;
- Fique em casa se você se sentir indisposto;
- Procure atendimento médico se tiver febre, tosse e dificuldade para respirar;
- Ligue com antecedência para o plano ou órgão de saúde e peça direcionamento à unidade mais adequada, isso protege você e evita a propagação de vírus e outras infecções.



CUIDE-SE, OBSERVE AS RECOMENDAÇÕES INDICADAS E PROTEJA VOCÊ E SUA FAMÍLIA.

CONHEÇA MAIS DO QUE A PARCERIA APAMAGIS E MDS BRASIL OFERECE A VOCÊ MAGISTRADO(A)!

Seguros com vantagens exclusivas para proteger seu mundo.



AUTO



RESIDENCIAL



VIDA



PORTÁTIL



**FIANÇA
LOCATÍCIA**



**ACIDENTES
PESSOAIS**

CONHEÇA ALGUMAS DAS VANTAGENS:

- Descontos especiais nas melhores seguradoras¹
- Parcelamento facilitado, em até 12X
- Extensão do benefícios para cônjuge, pais e filhos
- Agilidade na gestão de sinistros
- Exclusivo acesso mobile



CÓDIGO APP: dcPWpw

Baixe o app **MDS Brasil** na
Apple Store ou no Google play!

Os melhores seguros para proteger o seu mundo estão na **MDS Brasil**.
Você, sua família e seus bens merecem toda proteção e segurança!

Central de atendimento MDS: 11 3169 8999

POSTO APAMAGIS: 11 3104 2933

Demais localidades: 0800 151 955

Whatsapp: 11 96393 2260

apamagis@mdsinsure.com

<http://worksite.mdsinsure.com/apamagis>



MDS

¹ Coberturas, descontos, parcelamento, benefícios e condições variam de acordo com a seguradora, produto contratado e perfil.